



## LITERATURA

# Uma conquista de cor

Escritora Ana Maria Gonçalves é a primeira negra a fazer parte da Academia Brasileira de Letras. Ocupará a cadeira 33

» GABRIELLA BRAZ

A escritora mineira Ana Maria Gonçalves foi eleita ontem para ocupar a cadeira 33 da Academia Brasileira de Letras (ABL). Em votação rápida, a autora de *Um defeito de cor* se tornou a primeira mulher negra imortal da instituição que completará 128 anos este mês. Até os anos 1970, a ABL não aceitava mulheres entre seus membros.

Ana Maria Gonçalves vai ocupar a cadeira do gramático e filólogo Evanildo Bechara, que morreu em maio deste ano. A escritora teve 30 dos 31 votos. Já a escritora indígena Eliane Potiguara recebeu um voto. Também concorreram na disputa Ruy da Penha Lobo, Wander Lourenço de Oliveira, José Antônio Spencer Hartmann Júnior, Remilson Soares Candeia, João Calazans Filho, Célia Prado, Denilson Marques da Silva, Gilmar Cardoso, Roberto Numeriano, Aurea Domenech e Martinho Ramalho de Melo.

Publicitária de formação, Ana Maria deixou a carreira para se dedicar à literatura. Em 2006, ela lançou o romance *Um defeito de cor*. A obra de 952 páginas foi eleita o livro mais importante do século XXI pela Folha de S.Paulo e venceu o prêmio Casa de Las Américas de 2007, em Cuba.

A narrativa se tornou enredo da escola de samba Portela no carnaval do Rio de Janeiro de 2024. A agremiação ficou em quinto lugar

Reprodução/Instagram



no Grupo Especial das escolas de samba. Ainda nesse período, "Um defeito de cor" liderou lista da Amazon como livro mais vendido no site. A história narra da trajetória de Kehinde, uma mulher africana trazida para o Brasil como

escrava. Segundo a autora, a protagonista é inspirada em Luisa Mahin, mãe do abolicionista Luiz Gama que lutou na Revolta dos Malês, em 1835.

Ainda em 2024, em entrevista ao programa *Provoca*, da TV

Dhavid Normando/LIESA



Em 2024, a Portela homenageou a autora de *Um Defeito de Cor*



É um livro que tem o seu tempo. Tem gente que lê em três dias, tem gente que lê em três anos. Tem gente que lê e diz: "Olha, eu preciso parar para chorar"

Ana Maria Gonçalves, imortal da ABL, sobre o romance

Cultura, a escritora comentou sobre a obra monumental, que retrata a profunda herança negra na formação social brasileira. "É um livro que tem o seu tempo. Tem gente que lê em três dias, tem gente que lê em três anos. Tem gente

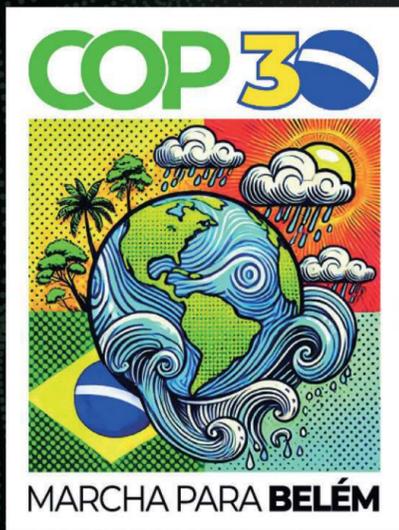
que lê e diz: "Olha, eu preciso parar para chorar, preciso parar para me recompor", descreve a autora. Como ocorre com as grandes obras, Ana Maria Gonçalves acredita que o livro tem vida própria, pois carrega muitas histórias.

### Lei colonial

O título da obra, explica a autora, faz referência ao período colonial brasileiro. Naquela época, por força de lei, as pessoas negras que quisessem ingressar na administração pública ou na Igreja tinham de escrever uma carta ao Reino de Portugal. No documento, tinham de pedir a dispensa pelo "defeito de cor". "O negro abria mão da própria cor, reconhecendo como um defeito e pedindo o perdão e a dispensa", descreve Ana Maria Gonçalves ao programa *Provoca*. "Muitas figuras de destaque no período colonial tiveram de fazer isso", lembra a escritora, agora imortal da Academia Brasileira de Letras.

Ana Maria Gonçalves também é tradutora, roteirista e conferencista, tendo forte presença nos debates sobre racismo estrutural, identidade negra e reparação histórica. Ela deve tomar posse nos próximos meses. A cerimônia oficial ainda não teve data definida pela ABL. Em sua atuação como acadêmica, ela pretende contribuir para o fortalecimento das literaturas africanas e afro-brasileiras no cânone nacional.

Ana Maria é a 13ª mulher eleita para a academia e uma das cinco em exercício na atual formação. A mineira também é a mais nova entre os imortais, com 55 anos.



## O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

**Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.**

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial **Marcha para Belém**, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização:

**CORREIO BRAZILIENSE**

**CB Brands**  
ESTABELECE CONTEÚDO

